

DF - Cidade Estrutural

Governo atende à Vila Estrutural

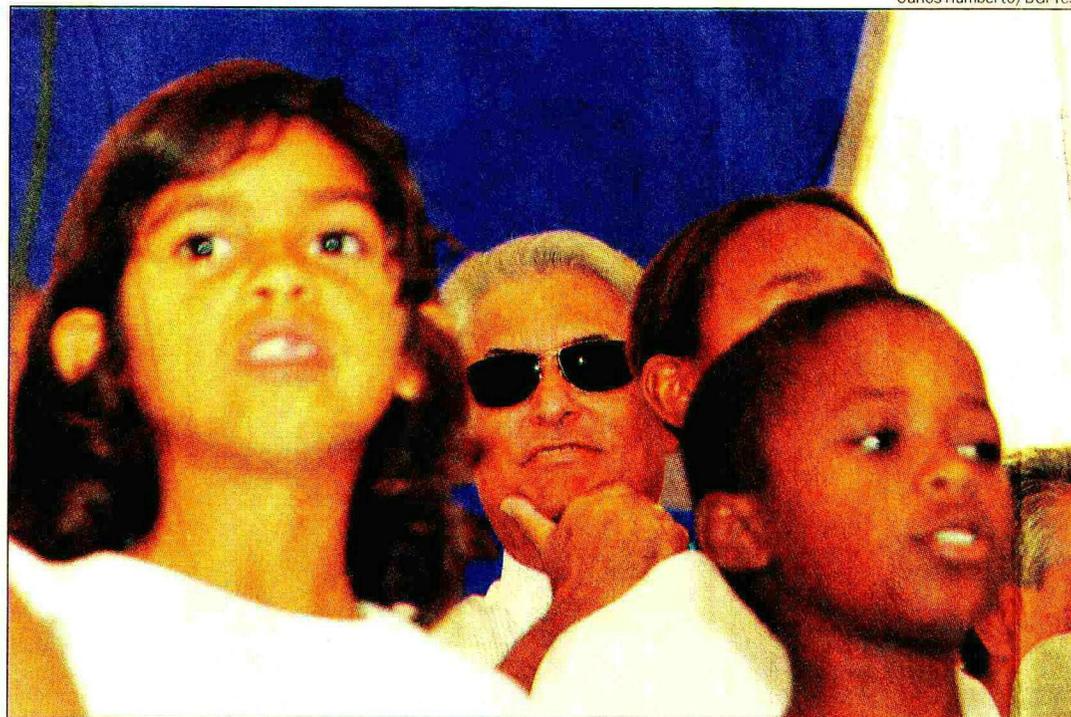
Roriz anunciou que proverá a cidade com água, luz, pavimentação, escolas, saúde e segurança

Carlos Humberto/BGPress

O Governo do Distrito Federal decidiu implantar infra-estrutura básica na Vila Estrutural. A decisão de prover a cidade de água, luz elétrica, arruamento, escolas, serviço médico e de segurança foi anunciada ontem pelo governador Joaquim Roriz, na abertura do programa "Ação da Solidariedade". A invasão da Estrutural existe desde a criação de Brasília, mas só tomou as proporções que tem hoje há cerca de 10 anos. As cerca de cinco mil famílias que vivem no local nunca tiveram acesso a nenhuma estrutura de governo. O assentamento urbano aguardava licenças ambientais exigidas pelas autoridades federais de meio ambiente.

— Cansei de esperar autorização de órgão, (...) quando vi que não vinha (a autorização), eu falei: 'Vamos invadir a Estrutural para levar a paz'. Se isso for crime, confesso que sou criminoso — afirmou, em discurso, o governador Roriz.

Ontem, o governo já inaugurou a instalação de água em 150 casas da Estrutural, e prometeu levar o benefício a todas as demais. Em seu discurso, ele prometeu



Governador com crianças durante visita de ontem à Estrutural

também levar energia elétrica para todas as casas, e anunciou a construção de uma escola, um posto de saúde, uma igreja católica e a pavimentação de todas as ruas da Estrutural com cascalho.

— Este ano não deixarei nada dessas obras sem ser construída. Todos os que têm direito vão ganhar lote, e ninguém vai pagar nada por eles — prometeu o governador.

O governador disse ainda que não havia realizado essas benfeitorias na Estrutural antes da campanha eleitoral para não ser acusado de compra de votos.

— Eu teria vindo aqui antes e teria dito isso antes. Não fiz isso porque senão seria processado. Só hoje isso foi possível — afirmou Roriz.

“Este ano, não deixarei de fazer aqui essas obras”

O deputado distrital José Edmar (PMDB), um dos principais líderes políticos da região, comemorou a decisão do governador.

— Finalmente, consegui convencer o governador e a opinião pública de que a população que mora nessa área tem direitos adquiridos e que isso tem de ser respeitado. Nos-

so clamor foi ouvido — afirmou o deputado.

De acordo com ele, seria uma injustiça retirar os moradores da região para evitar impactos ambientais, uma vez que a área próxima ao Parque Nacional já está tomada por outros empreendimentos, como a Cidade do Automóvel e o Carrefour Sul.

Como está localizada a menos de 10 quilômetros de uma unidade de conservação (o Parque Nacional de Brasília), qualquer obra empreendida na Estrutural deve ser prevista por Estudo de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) realizado pela Secretaria de Meio Ambiente. De acordo com a assessoria da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), que negocia essa questão com o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e de Recursos Naturais Renováveis (Ibama), a licitação para a realização do estudo ainda está em curso.

A Estrutural já conta com uma igreja evangélica e agora será construída a primeira igreja católica na vila, batizada pela comunidade de São José Operário.

(Carolina Nogueira)